



ATA DA 4ª SESSÃO, EM 26 DE JANEIRO DE 2023

SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE - DESEMBARGADOR CORNÉLIO ALVES

No dia vinte e seis do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, às 14h, reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, sob a Presidência do Desembargador Cornélio Alves de Azevedo Neto. Presentes a Excelentíssima Desembargadora Maria Zeneide Bezerra e Excelentíssimos Juízes José Carlos Dantas Teixeira de Souza, Maria Neíze Andrade Fernandes, Adriana Cavalcanti Magalhães Faustino Ferreira e Fernando de Araújo Jales Costa. Presente, também, o Doutor Gilberto Barroso de Carvalho Junior, Procurador Regional Eleitoral. Havendo número legal, o Desembargador Presidente declarou aberta a Sessão. Foi lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. Ausente, a serviço da Justiça Eleitoral, o Desembargador Exedito Ferreira de Souza. **ORDEM ADMINISTRATIVA - Indicações, proposições e comunicações:** o Desembargador Cornélio Alves acusou a presença, no Plenário deste Tribunal, dos Juízes Ticiania Maria Delgado Nobre e Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro, oportunidade em que **declarou aberta** a Sessão Solene de Posse dos referidos magistrados. Em continuidade, o **Mestre de Cerimônia Renato Vilar registrou e agradeceu** a presença das seguintes autoridades: Excelentíssima Senhora Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Doutora Maria de Lourdes Azevedo; Excelentíssimos Senhores Juízes Érika Paiva, Patrício Lobo, Everton Amaral, Armando Pontes, Niedja Fernandes, Aline Cordeiro, Undário Andrade, Tatiana Lobo Maia, Maria Nadja Bezerra, Andréa Cabral e Ana Carina; Excelentíssimos Senhores Membros Suplentes do TRE/RN Daniel Maia, Marcello Rocha e Suely Silveira; Excelentíssimo Procurador da República Rodrigo Telles; e Excelentíssimo Doutor Aldo Medeiros, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Rio Grande do Norte. **Agradeceu**, também, a todas as demais autoridades e cidadãos que estavam acompanhando a cerimônia, presencialmente ou

através do canal do TRE-RN no *YouTube*. Em seguida, **o Mestre de Cerimônia convidou** a todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional Brasileiro. Retomando a palavra, **o Desembargador Cornélio Alves convidou** a Excelentíssima Senhora Doutora Ticiania Maria Delgado Nobre para **prestar** o compromisso e assinar o termo de posse como Membro Efetivo da Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. Após o compromisso, **o Secretário das Sessões Substituto**, Doutor João Paulo de Araújo, **leu** o termo de posse, que foi assinado pelo Desembargador Presidente e pela empossada. Ato contínuo, **o Desembargador Cornélio Alves declarou a posse e convidou** o Senhor Eduardo Antônio Dantas, pai da Doutora Ticiania Nobre, para **vestir** a toga na Juíza recém-empossada. Em seguida, **convidou** a referida magistrada a tomar assento em sua cadeira. Após, o Desembargador **Presidente convidou o Juiz Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro** para prestar o compromisso e assinar o termo de posse como Membro Substituto da Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. **O Secretário das Sessões Substituto**, Doutor João Paulo de Araújo, **leu** o termo de posse, que foi assinado pelo Desembargador Presidente e pela empossando. Passados os atos solenes de posse, **a Juíza Adriana Magalhães**, em nome do colegiado, proferiu, aos novos integrantes, discurso de boas vindas. Pedindo e obtendo a palavra, **o Doutor Gilberto Barroso**, Procurador Regional Eleitoral, **saudou** os Juízes Ticiania Nobre e Eduardo Pinheiro, destacando a competência e o senso de moralidade e honradez dos magistrados. **O Doutor Aldo Medeiros**, Presidente da OAB-RN, usou a tribuna para também **saudar** os juízes recém-empossados e colocou a advocacia potiguar à disposição de ambos no sentido de ajudar, cada vez mais, na melhoria da prestação jurisdicional. Concedida a palavra à **Juíza Ticiania Nobre**, Sua Excelência proferiu discurso de posse cujo texto integra a presente Ata. Dando seguimento aos trabalhos, **o Desembargador Presidente transformou** a Sessão Solene em Ordinária, **oportunizando** a palavra aos membros da Corte, os quais desejaram, aos empossados, votos de muito sucesso no TRE/RN. **JULGAMENTOS - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL Nº 0600246-14.2022.6.20.0000**. PROTOCOLO: 10396. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: JUIZ FEDERAL JOSÉ CARLOS**. RESUMO: Partido Político - Órgão de Direção Estadual. Prestação de Contas - De Exercício Financeiro. REQUERENTE: PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - PSD - REGIONAL (RN). RESPONSÁVEL: FRANKLIN ROCHA de AZEVEDO, ROBINSON MESQUITA de FARIA e JACOB HELDER GUEDES de OLIVEIRA JACOME. **DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, à unanimidade, em consonância parcial com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em aprovar com ressalvas as contas do órgão regional do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO**

(PSD/RN) alusivas ao exercício financeiro 2021, nos termos do voto do relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS Nº 0601301-97.2022.6.20.0000.** PROTOCOLO: 11720. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: MARIA NEIZE DE ANDRADE FERNANDES.** RESUMO: Prestação de Contas - De Candidato. Cargo - Deputado Estadual. REQUERENTE: ELEICAO 2022 ANNE MARJORIE da SILVA BEZERRA de ARAUJO DEPUTADO ESTADUAL e ANNE MARJORIE da SILVA BEZERRA de ARAUJO. **DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, à unanimidade, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em aprovar as contas de ANNE MARJORIE DA SILVA BEZERRA DE ARAUJO referente à sua campanha ao cargo de Deputado Estadual nas Eleições de 2022, nos termos do voto da relatora, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS Nº 0601455-18.2022.6.20.0000.** PROTOCOLO: 11881. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: FERNANDO JALES.** RESUMO: Prestação de Contas - De Candidato. Cargo - Deputado Estadual. REQUERENTE: ELEICAO 2022 GILCELIA DUTRA LOPES DEPUTADO ESTADUAL e GILCELIA DUTRA LOPES. **DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, à unanimidade, em consonância com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em aprovar as contas de GILCELIA DUTRA LOPES, nos termos do voto do relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às quinze horas e vinte e três minutos. Do que para constar eu, _____, Secretário das Sessões Substituto (João Paulo de Araújo), lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Desembargador Cornélio Alves de Azevedo Neto
Presidente

Desembargadora Maria Zeneide Bezerra
Substituta

Juiz José Carlos Dantas Teixeira de Souza

Juíza Maria Neíze Andrade Fernandes

Juíza Ticiania Maria Delgado Nobre

Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães Faustino Ferreira

Juiz Fernando de Araújo Jales Costa

Dr. Gilberto Barroso de Carvalho Junior
Procurador Regional Eleitoral

JUÍZA TICIANA NOBRE - DISCURSO

Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente
Senhores membros deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral
Senhor Procurador Regional Eleitoral
Desembargador Claudio Santos
Dr. Aldo Medeiros, Presidente da OAB/RN
Colegas magistrados aqui presentes
Advogados,
Servidores, familiares e amigos

É com o sentimento de muita alegria que recebo as palavras de acolhida a este Tribunal, ofertadas sempre com carinho e cortesia por Dra. Adriana Magalhães, bem como os votos de boas vindas que me foram dirigidos por Dr. Gilberto Barroso, Procurador Regional Eleitoral, e por Dr. Aldo Medeiros, Presidente da OAB. Sei que a sutileza de suas falas resultam da extrema gentileza dos respectivos oradores, no entanto, percebo também que refletem o cuidado comigo e com o próprio exercício da jurisdição que passarei a enfrentar, certamente de forma mais segura e amparada após os sinceros rogos de sucesso que foram devotados a esse novo passo da minha carreira profissional. A vocês todos e às instituições que representam, muito obrigada!

Ao ponderar sobre o que falaria no dia de hoje veio em minha mente um retrospecto sobre tudo o que estamos vivendo no nosso Estado de Direito. Refleti sobre o que estudei nos bancos da faculdade na virada do milênio; sobre o que sou instada a vivenciar e a aplicar no exercício da magistratura e, por fim, percebi como é importante haurir coesos ensinamentos da experiência prática, dos exemplos que essas oportunidades nos oferecem, para desempenhar o ofício judicante de forma mais segura e plena.

Exerço funções no TRE desde 2019 quando, a convite do Desembargador Glauber Rêgo, fui designada Juíza Auxiliar da Presidência nos últimos meses de sua gestão; permaneci no mandato seguinte atendendo ao convite do Desembargador Claudio Santos para auxiliar a Corregedoria, e do Desembargador Gilson Barbosa, para dirigir a Escola Judiciária Eleitoral, assumindo, em 2021, por força de indicação do Tribunal de Justiça, o cargo de Juíza Substituta, vago pela ascensão da colega Érika Paiva à titularidade, a quem hoje sucedo para

cumprir o mandato de dois anos na composição efetiva deste Tribunal.

Esse percurso na Casa foi desenvolvido em um período histórico singular, de crescente e constante ameaça ao Estado de Direito, ao constitucionalismo e à Democracia, cujos fundamentos éticos jurídicos e sociais estão cada vez mais vilipendiados em função da intolerância, da desconfiança no sistema eletrônico de votação, sedimentado há 25 anos em nosso País; e por uma polarização vazia em sentido mas rica em ataques e desrespeito às instituições democráticas.

Estamos vivendo o período dos extremos! O extremo da liberdade democrática mal interpretada e mal exercida, que aprisiona as instituições e, ao mesmo tempo, exige delas uma altivez transmutada em autoritarismo, retroalimentando um cenário de descrédito institucional em grande parte da população brasileira.

Por isso, a minha primeira reflexão ao escrever essa fala foi sobre o quão desafiador está o exercício da magistratura na atual quadra histórica; e como precisamos nos fortalecer enquanto instituição social para assegurar a vivência de um Estado Democrático de Direito com suas bases fincadas no constitucionalismo que o erigiu, imbuído do sentimento de se garantir relações sociais justas nos casos concretos e em total prestígio à supremacia da dignidade da pessoa humana, valor maior e mais caro da nossa sociedade.

Ciente de tudo isso percebi como foram engrandecedores os últimos três anos de vivência profissional nesta Casa. Aqui, aprendi que a democracia e o respeito às instituições são os valores perenes a serem relevados no cumprimento de qualquer desafio, pois presenciei a mobilização de magistrados de todo o Estado e de todos os servidores que compõem a Justiça Eleitoral, em diuturno trabalho para preparar e executar as Eleições Municipais do Ano de 2020, mesmo diante das limitações impostas pela Pandemia Covid 19. Para isso, enfrentamos o inusitado, determinado por mudança de data do pleito; modificações dos fluxos de trabalho e do roteiro de execução do Dia da Eleição; modificações na propaganda eleitoral e até na formação dos sistemas partidários, tudo superado com destemor e com muita responsabilidade, determinando-se o sucesso dessa experiência.

Depois vieram as Eleições Gerais de 2022, cujas ameaças de violência denunciadas por intolerâncias políticas foram absolutamente insuficientes para recrudescer ou intimidar o

exercício das funções por esta Corte de Justiça, que teve destacada e profícua atuação no cenário político-eleitoral brasileiro graças, mais uma vez, à garra e determinação de seus membros, magistrados das Zonas Eleitorais e servidores.

Não bastasse isso ainda fui apresentada, pela Escola Judiciária Eleitoral, a uma instantânea virada metodológica do ensino a ser implementado para se manter e aprofundar a formação cidadã dos eleitores norterriograndenses; e promover a atualização formativa dos magistrados e servidores da Casa, objetivos mais uma vez cumpridos com extremo louvor e para os quais foram determinantes o empenho dos servidores da Escola Judiciária e o apoio dos Presidentes Gilson Barbosa e Cornélio Alves.

Diante de toda a vivência eleitoral até aqui obtida tive a oportunidade de constatar que, como diz Rui Barbosa, “A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de estabilidade das instituições.”. Sim, pois mesmo diante de tanta opressão e ataque, esta Justiça Eleitoral manteve-se hígida, estável e respeitável porque portou-se em estreito e responsável exercício da sua liberdade constitucional, em todos os seus flancos de sua atuação.

Foi bonito de se vê, principalmente porque em meio a todo esse contexto de aprendizado e experiência profissional, presenciei a atuação da Corte Eleitoral em uma composição feminina histórica para o nosso Estado, oportunizando-me o contato próximo com a desenvoltura serena, discreta e firme da Dra. Neíze; a inteligência elegante e sempre segura da amiga e colega Adriana Magalhães e com o desempenho esperto, sagaz, pragmático e objetivo da Dra. Érika Paiva, além de dividir a suplência da Corte Eleitoral com a sensibilidade gentil e perspicaz de Dra. Suely e ter por, vezes, a alegria e a intensidade da Desembargadora Zeneide Bezerra, como hoje, que atua em substituição ao Vice-Presidente desta Casa. São todas mulheres, mães e magistradas admiráveis, cujas atuações nesta Corte fazem coro com o protagonismo feminino na política, que o Rio Grande do Norte espalhou pelo Brasil e pela América Latina, a partir de Celina Guimarães e Alzira Soriano; e ainda com os exemplos de mulheres magistradas que consagraram e consagram o sucesso de suas atuações na Corte de Justiça Potiguar.

Constatei também que todos esses desafios foram enfrentados e vencidos pelo Tribunal Regional Eleitoral com servidoras mulheres nos principais cargos de direção da

instituição, a exemplo das Diretoras Gerais Simone Melo, Ivette Guerreiro e Ana Esmera, o que exalta e consagra a sensibilidade e sensatez femininas como um importante conduto de equilíbrio e confiança para o desempenho vitorioso da gestão de todas as intempéries que foram apresentadas nesse período, sendo digno de relevo a atitude dos gestores deste Tribunal quando confiaram a essas tantas mulheres, importantes e destacadas atribuições.

Essa é a Casa de Justiça Eleitoral que passo a integrar e que apresento hoje ao meu colega de profissão Eduardo Pinheiro. Seja bem-vindo, ingresse em mais esse ambiente de exercício da nossa jurisdição certo de que será muito feliz, pois aqui encontrará o equilíbrio perfeito entre a sensível firmeza das mulheres e a forte sensibilidade dos homens.

Ainda falando sobre a gama de aprendizados que obtive e tenho obtido nesta jornada, dirijo-me agora à minha colega de profissão, antecessora em tantos passos importantes da minha carreira, e a quem hoje devoto imenso sentimento de orgulho em suceder na vaga de Juíza de Direito desta Corte. Érika, aprendi a admirá-la ainda nos bancos de estudo para concurso público, quando tive a oportunidade de colher algumas de suas lições sobre o direito administrativo. Depois, nossas vidas profissionais seguiram em caminhos paralelos na magistratura, mas logo se cruzaram em diversas oportunidades: no Tribunal de Justiça, quando você exerceu o auxílio à Presidência da Desembargadora Judith Nunes; ainda naquela instituição, quando compusemos juntas grupos de gestão e apoio às metas do Poder Judiciário e, no passado mais recente nossos itinerários cruzam-se novamente aqui no Tribunal Regional Eleitoral. Em todas essas experiências profissionais que compartilhei com você fui presenteada com o exemplo de uma mulher magistrada segura, íntegra, inteligente, amante da leitura, do verão e da família e, ao fim e ao cabo, fui brindada com o seu carinho e com a sua amizade. Sinto-me extremamente feliz e privilegiada em sucedê-la neste Tribunal e, ao mesmo tempo, vivenciando tão de perto a sua trajetória e a dedicação com a qual desempenha cada uma de suas funções, sigo consciente do tamanho da responsabilidade que essa sucessão me impõe. Obrigada por todas as partilhas.

Prossigo nos agradecimentos, agora dirigindo-os ao Tribunal de Justiça, instituição para qual sirvo há 18 anos e que, diariamente, direciona à minha vida, importantes legados pessoais e profissionais, ofertando valorosos exemplos a serem seguidos e diversas atuações importantes ao aperfeiçoamento do exercício da jurisdição. Dessas últimas, destaco como significativos marcos à minha formação, o exercício da Coordenação Administrativa da

Escola da Magistratura, por indicação do Desembargador Expedito Ferreira, nos anos de 2013 e 2014; e a desafiadora oportunidade de auxiliar a Presidência do Desembargador Claudio Santos no biênio 2015/2016. Agradeço o aprendizado obtido por essas e tantas outras vivências na instituição, pelas portas que se abriram em meu caminho a partir delas e por essas experiências terem me permitido afiançar a confiança de tão honrosa Corte. Desembargador Cornélio Alves, Desembargadora Zeneide Bezerra e Desembargadora Maria de Lourdes, conduzam ao Tribunal de Justiça Potiguar o meu afetuoso abraço de agradecimento, orgulho e satisfação por me permitir incluir em meu currículo a judicatura eleitoral colegiada que, certamente, será mais uma rica fonte de aprimoramento da minha atividade judicante. A gratidão é que o posso oferecer neste momento, mas a ela agrego o meu compromisso de transformar a autoridade que o cargo naturalmente me impõe, em efetivo serviço à jurisdição, como forma de honrar a confiança que mais uma vez me foi destinada.

Louvo ainda este Tribunal Eleitoral pela acolhida obtida desde os meus primeiros passos de ingresso aqui. Desembargadores Glauber Rêgo, Cornélio Alves, Gilson Barbosa, Claudio Santos, Ibanez Monteiro e Expedito Ferreira; os membros que integraram as diversas composições do período e que integram a atual composição, os procuradores eleitorais e os colegas suplentes, especialmente Dr. Daniel Maia e Dr. Carlos Vagner, com os quais compartilhei a experiência de compor a jurisdição eleitoral auxiliar do último pleito, os advogados que militam nesta casa, sou grata por cada ensinamento, cada partilha de conhecimento e por serem protagonistas de uma nova realidade na minha vida profissional: a vivência do colegiado, do saber ouvir e construir juntos; do saber ceder, recuar e aceder a novas teses; do saber discernir o momento de calar, de falar, de refletir e de decidir.

Aos servidores desta Casa, sempre tão solícitos e disponíveis em cumprirem seus misteres com competência e denodo, atribuo minha eterna gratidão. O andar junto torna leve o percurso e mais exitosa toda a caminhada. Muito obrigada!

Aos meus amigos de vida e de profissão, muitos dos quais presentes nesta solenidade, agradeço o incansável apoio, as diversas partilhas e a possibilidade de fazer ecoar no meu interior o sentimento da verdadeira amizade, aquela que une muitos corações e corpos num só coração e num só espírito. Assim somos nós, unidos pelo sentimento único de praticar a Justiça, despertamos o espírito de espalhar o bem comum aos nossos jurisdicionados. A vocês, muito obrigada por nunca estarmos sós.

Ao ensejo de finalizar a seção de louvores e essas palavras, até para não mais cansar os ouvintes, agradeço ao meu esposo Frederico a leveza que traz aos nossos dias com o seu bom humor e a sua disposição de amar a mim e a nossa família. Sou muito feliz com tudo o que construímos juntos; ao meu pai, Eduardo Nobre, dedico toda a minha força, determinação para o bem, para o certo e a coragem de enfrentar e vencer os desafios profissionais, ensinamentos que obtive do seu exemplo de vida contido, tímido, mas sempre firme e preciso; a minha mãe, professora nata nas lições de superar as intempéries da vida com alegria no coração, sorriso no rosto, fé nas ações e brilho no seu olhar azul, sou grata por nunca me deixar desistir e por sempre ser o meu porto seguro para seguir adiante; aos meus tios José Augusto Delgado, Edilson Nobre e ao meu primo Magnus Delgado, devoto minha gratidão pelo exemplo que me destinam diariamente no exercício da magistratura; a minha avó, Maria Nobre, 93 anos de idade e persistente em aplaudir todas as minhas vitórias, obrigada pela sabedoria e discernimento que até hoje colho das nossas infindáveis e divertidas conversas, não canso em dizer que a senhora é a versão terrena do Espírito Santo; minha irmã Ivanka, sou grata pelo laço que nos une e nos permite multiplicar alegrias, dividir tristezas e conduzir nossos caminhos por trilhas comuns, que sempre nos deixam juntas e unidas. Rogo que assim permaneçamos para sempre. E aos meus sobrinhos Eduardo Neto e Ana Flávia e minhas filhas Maria e Gabriela, agradeço por serem chama permanentemente acesa em minha vida, sinalizando que não posso parar, que preciso cada vez mais exercer as virtudes da tolerância, da prudência, da fortaleza e da Justiça em prol de descortinar-lhes um futuro digno, seguro e cada vez mais cidadão. Tudo por vocês e para vocês.

Concluo dirigindo-me aos advogados e jurisdicionados para dizer-lhes que nenhum poder público constituído deve ser exercido sem que a autoridade que o ampara se exteriorize sob a forma de serviço à população. Estarei sempre presente com esse intuito, de servir ao jurisdicionado, atender e ouvir os pleitos que chegarem por seus advogados e vocacionar minhas atitudes para promover o bem comum pois, novamente vaticinando as lições de Rui Barbosa “Não há nada mais relevante para a vida social que a formação do sentimento da justiça.”. Por esse sentimento pretendo atuar e para a Justiça rogo contribuir. Muito obrigada!